

Mauro Sammarco

Presidente da Associação Comercial de Santos (ACS)



Muito além de um mercado

Já diz o ditado que “uma atitude vale mais que mil palavras”. A revitalização do Mercado Municipal de Santos, entregue no último dia 26, dentro das comemorações dos 480 anos de Santos, é exemplo disso.

Ao recuperar um imóvel histórico situado numa área de grande vulnerabilidade social, a Prefeitura está sinalizando que a Cidade enfrenta seus desafios, como é o esperado pela população.

O Mercado Municipal está situado no Bairro Vila Nova, um dos que compõem a região central de Santos, que há anos vem passando por um gradual processo de revitalização e de nova ocupação.

Sua restauração e sua ocupação, a princípio com eventos culturais, gastronomia e empreendedorismo, apontam mais uma vez para a mensagem de que Santos é muito mais que a sua linda praia e seu jardim.

Grandes cidades do mundo e do Brasil ostentam com orgulho edifícios similares: Mercado Municipal de São Paulo, o Mercadão; Mercado Central de Belo Horizonte; Mercado Modelo

AGENDA ACS



DIA 11/2, Às 9h

Palestra - Do Conflito à Oportunidade:

O Brasil no Novo Cenário Global, com professor e especialista Paulo Vicente, da Fundação Dom Cabral (FDC)

Inscrições: bit.ly/palestraFDCpaulovicente

ATÉ DIA 6/3

Exposição FotoSub - Laje de Santos

Na sede da Associação Comercial de Santos, na Rua XV de Novembro, 137, Centro. De segunda a sexta, das 8h às 18h

de Salvador e Mercado de Porto Alegre, que se tornaram grandes centros turísticos e culturais.

Santos também merecia ter de volta o seu Mercado, repaginado e multifuncional a partir de agora. Claro que não basta abrir o prédio, é preciso ocupá-lo e trazê-lo de volta à vida e ao cotidiano das pessoas. Em especial os turistas, que buscam vivências que

os conectem com a essência local e valorizam as tradições regionais.

Temos vários casos recentes e bem sucedidos do resgate de patrimônios, bem perto de nós: a Linha Turística de Bonde, o Museu Pelé, o Bulevar da Rua XV de Novembro e o Parque Valongo, entre outros, que se somam a empreendimentos particulares que, aos poucos, vão ocupando a área central da Cidade.

A Associação Comercial de Santos (ACS) é outro exemplo destes. Sua sede está localizada num prédio centenário, na emblemática Rua XV de Novembro. Conhecida como Palácio do Comércio, ela passou por obras de restauro no ano passado que garantem tanto seu uso administrativo quanto para eventos, reuniões e exposições da instituição e de terceiros. Na mesma quadra da ACS, o Palácio do Café, sede da Bolsa Oficial de Café, comprova como espaços históricos e revitalizados ganham nova vida e conquistam o público. É só uma questão de tempo.

São prédios repletos de simbolismo, uma mensagem de que a Cidade se

preocupa com todos os seus territórios e quer ocupá-los de forma estratégica para viver, investir e crescer.

Ao revitalizar uma área, o seu entorno segue o mesmo caminho, mais cedo ou mais tarde. Vide o que vem acontecendo no amplo projeto de revitalização conhecido como Porto Maravilha, no Rio de Janeiro. A área passou por um período de decadência após o declínio do transporte marítimo de carga, sofrendo com abandono e desvalorização. No entanto, a criação do projeto Porto Maravilha em 2009, marcou um novo capítulo. Com investimentos públicos e privados em infraestrutura, mobilidade, habitação e cultura, o projeto revitalizou avenidas, removeu a Perimetral, reurbanizou praças e trouxe equipamentos como o Museu do Amanhã.

Em Santos, a revitalização do Mercado Municipal é uma aposta de que a reocupação de espaços foca também em pessoas, sustentabilidade econômica, identidade cultural e nas parcerias.

A Associação Comercial de Santos, por sua vez, já tem data para usar o novo espaço: será em 21 de maio, na festa de encerramento do 25º Seminário Internacional do Café, com participantes de vários países do mundo, que viverão uma experiência memorável no novo Mercado Municipal.